

Projecto “com todos e para o bem de todos”. Uma manifestação de extensão universitária sustentável na Escola Superior Pedagógica do Bié

Project "with all and for all the good". a manifestation of sustainable Faculty of Pedagogical Science of Bié

Proyecto “con todos y para el bien de todos”. una manifestación de extensión universitaria sostenible en la Escuela Superior Pedagógica do Bié

Juan Carlos Pérez Castillo¹

Escola Superior Pedagógica do Bié.
perezcastillojc@gmail.com

Rosa Maria de Nascimento²

Escola Superior Pedagógica do Bié.
nascimento22@hotmail.com

Pedro Manuel Tellez Quesada³

Escola Superior Pedagógica do Bié.
tellez.inder@cu

Resumo

O projecto “Com todos e para o bem de todos” constitui um resultado da extensão universitária fundamentada no desenvolvimento humano sustentável que se realiza na Escola Superior Pedagógica do Bié, para fomentar a inclusão educativa em instituições docentes de diferentes níveis de ensino e nas comunidades. Concebe-se o projecto desde um sustento integrador-desenvolvedor com um enfoque de acção, investigação, participação desde posições multi e interdisciplinares e baseadas no modelo de resolução dos problemas. Obtêm-se resultados pelo nível de aceitação, comunicação e empatia dos beneficiários, assim como pelas acções de superação permanente que se realizam para fomentar as práticas inclusivas e os programas de intervenção psicopedagógica como as dinâmicas individuais e grupais com famílias e comunidade entre outros.

Palavras-chave: extensão universitária; inclusão educativa; diferenças individuais; projecto

Abstract

The project "With all and for the good of all", is a result of the university extension based on the sustainable human development that is carried out in the School Superior Pedagógica of Bié, to foment the educational inclusion in educational institutions of different levels of education and in the communities . The project is conceived from an integrator-developer support with a focus on action, research, participation from multi and interdisciplinary positions and based on the model of problem solving. Results are obtained by the level of acceptance, communication and empathy of the beneficiaries, as well as by the actions of permanent overcoming that are carried out to promote inclusive practices and programs of psychopedagogical intervention such as individual and group dynamics with families and community, among others.

Keywords: university extension; educational inclusion; individual differences; project.

¹ Mestre. Docente do Departamento de Ciências da Educação.

² Doutora. Docente do Departamento de Ciências Exactas.

³ Mestre. Docente do Departamento de Ciências da Educação.

Resumen

El proyecto “Con todos y para el bien de todos”, constituye un resultado de la extensión universitaria fundamentada en el desarrollo humano sostenible que se realiza en la Escuela Superior Pedagógica de Bié, para fomentar la inclusión educativa en instituciones docentes de diferentes niveles de enseñanza y en sus comunidades. Se concibe el proyecto desde un sustento integrador-desenvolvedor con un enfoque de acción, investigación, participación desde posiciones multi e interdisciplinarias basadas en el modelo de resolución de problemas. Se obtienen resultados por nivel de aceptación, comunicación e empatía de los beneficiarios, así como por las acciones de superación permanente que se realizan para fomentar las prácticas inclusivas y los programas de intervención psicopedagógica como las dinámicas individuales y grupales con familias y comunidad entre otros.

Palabras-clave: extensión universitaria; inclusión educativa; diferencias individuales; proyecto

INTRODUÇÃO

A Lei de bases do sistema de educação e ensino de Angola (Lei n.º 17/16 de 7 de Outubro), ao referir-se sobre as Instituições de Ensino Superior, nas quais se enquadram as universidades, Institutos e escolas superiores, considera que são “centros vocacionados à promoção e formação académica e profissional, a investigação científica e extensão universitária (...)” (art. 70º). De acordo com esta definição, a universidade tem como responsabilidade o exercício de actividades no âmbito do ensino, investigação e extensão universitária, pelo que é evidente a necessária vinculação destes três processos substantivos, para que a universidade possa exercer a sua acção transformadora sobre a sociedade.

Assim, a extensão universitária, enquanto processo substantivo universitário, aparece como o terceiro elemento do trinómio preservação-desenvolvimento-promoção, dirigida a levar toda essa cultura, através de projectos utilizando a promoção como método essencial a toda a sociedade.

Existem, na literatura científica, diferentes definições de extensão universitária. Tavares (1997), considera que a extensão universitária é a acção da universidade junto à comunidade que possibilita partilhar, com o público externo, o conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na instituição. É a articulação do conhecimento científico advindo do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade onde a universidade se insere, interagindo e transformando a realidade social. Nesta perspectiva, a extensão universitária está chamada então a contribuir ao fortalecimento da função social da universidade, graduando-se no povo através da transformação da sociedade e projectando a cultura universitária em todos os âmbitos. Portanto, cada Instituição de Ensino Superior deve constituir um bastião do trabalho político-ideológico, por um lado, desde o ponto de vista interno, o qual significa que a formação estudante transcorra no marco cultural próprio para este profissional que lhe permita se apropriar de forma consciente e activa de conhecimentos, habilidades e valores que conformam sua formação profissional e, por outro, a partir da acção que este profissional tem na comunidade, como irradiadora da cultura e que propicie a elevação do nível de desenvolvimento das comunidades.

Entretanto, constata-se problemas no desenvolvimento dos processos substantivos universitários que, de forma generalizada, se podem expressar a partir de insuficiências como:

- Insuficiente visão holística dos processos substantivos universitários: ensino, investigação e extensão;
- A direcção do processo de ensino-aprendizagem, na qual se manifesta insuficiente sistematicidade no desenho, planificação, organização, desenvolvimento e controlo do processo, que limita a unidade integradora de cada nível de organização: actividade docente, tema, disciplina, ano e curso. Este facto tem origen na insuficiente precisão e domínio do sistema de problemas e sistema de objectivos (invariantes de habilidades) do curso e, portanto, a baixa eficiência e eficácia do processo.
- A formação do aluno de acordo com as necessidades da comunidade e da sociedade em geral não subjazem de uma docência que instrui e a partir da vinculação do estudo e o trabalho como papel transformador através do ensino, investigação e extensão.

As ideias fundamentais que podem contribuir à solução dos problemas referidos anteriormente estão estreitamente ligados a três tendências fundamentais segundo Horrutiner (2006).

A primeira que consiste na vinculação da universidade com a prática social; a segunda referente à lógica da ciência como via fundamental da aprendizagem e introdução dos resultados científico-técnicos e culturais na prática social e, por último, no alcance da unidade da educação e da instrução e uma melhor comunicação social mediante os processos substantivos universitários. Isto exige que os processos se desenvolvam sobre a base dos problemas reais da comunidade e da sociedade.

De modo conclusivo, afirma-se que a universidade é, por excelência, a instituição social com maior capacidade para preservar, desenvolver e difundir a cultura no seu sentido mais amplo, logo, é de esperar que ponha o conhecimento mais avançado ao serviço e salvaguarda da humanidade, de maneira mais integral e inclusiva possível.

A extensão universitária deve dar respostas pertinentes ao anteriormente exposto e, como um dos processos universitários, deve fundamentar-se no desenvolvimento humano sustentável, encontrando-se entre as suas variantes de interação com a sociedade os projectos de investigação e inovação como via de integração universidade-sociedade.

Com esse propósito, apresentam-se os resultados do projecto de investigação intitulado “Com todos e para o bem de todos”.

O projecto apresenta como entidade executora principal a Escola Superior Pedagógica do Bié (ESPBié), que tem a sua sede no município do Kuito, sob a direcção do seu Director Geral, PhD. Alfredo Maria de Jesus Paulo, unidos a um grupo de investigadores docentes, estudantes angolanos e com a participação de professores da República de Cuba.

Entre os antecedentes que justificam a necessidade do projecto encontram-se: a falta de integração da universidade com a sociedade para lograr uma coerência entre os seus processos substantivos, que se materializa na formação dos estudantes com vista a resolver os problemas cruciais da sociedade; falta de uma cultura inclusiva desde os processos formativos universitários que permita encontrar vias e procedimentos para resolver as problemáticas na sociedade; a escola não exerceu suficientemente o seu labor social – preventivo com transformações no labor educativo com a família e a comunidade;

O projecto tem como beneficiários os alunos e professores do Complexo Escolar 271 de Ensino Especial do Bié, e está adjudicado ao Departamento de Ciências da Educação da Escola Superior Pedagógica do Bié. Entretanto, a influência investigativa e inovadora do projecto reflete-se directamente:

- No Complexo Escolar 271 de Ensino Especial do Bié;
- Nas escolas e complexos escolares do Ensino Primário;
- No Gabinete Provincial de Educação do Bié;
- Nas comunidades do município do Kuito.

Destaca-se o papel fundamental do Complexo Escolar 271 do Ensino Especial do Bié como o grupo alvo prioritário, por ser especializado na Educação Especial e demonstrar a possibilidade de estender os seus serviços a outras instituições educativas e comunidade a partir da influência do seu colectivo de professores.

O objectivo geral do projecto é fomentar a inclusão social e educativa em função da socialização e comunicação desde o ensino especial nas instituições educativas e na sociedade em geral. Todavia, são objectivos específicos:

- Capacitar os docentes, directores da educação e membros da comunidade em aspectos da inclusão social e educativa para uma maior inclusão social e educativa, o que tributa a melhor qualidade de vida e a integração na sociedade.
- Fomentar vias que propiciem o vínculo entre a escola e a comunidade em função da inclusão social.

- Desenvolver actividades recreativas comunitárias que propiciem a inclusão social com alunos com e sem discapacidades a partir de jogos didácticos multidisciplinares e actividades culturais e desportivas;
- Desenvolver investigações multidisciplinares que fomentem a inclusão educativa na direcção do processo de ensino-aprendizagem em diferentes níveis de ensino e na sociedade;
- Criação de grupos científicos estudantis, promotores culturais comunitários, mentores em temáticas de inclusão social para incidir na comunidade;
- Socializar os resultados alcançados em eventos, publicações e através dos meios de difusão massiva como via de visibilidade do projecto.

O projecto encontra respaldo jurídico na lei de bases do sistema de educação e ensino de Angola e no Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola Superior Pedagógica do Bié (PDI-ESP/B), no qual se define como missão “o desenvolvimento de actividades de ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade, através da promoção, difusão, criação, transmissão da ciência, cultura, bem como a promoção e realização da investigação científica na área das ciências da educação” (PDI-ESP/B, p. 7).

A execução do projecto visou o alcance de diferentes resultados, nomeadamente:

- Capacitação por acções de diferentes modalidades de superação inicial e permanente aos recursos humanos em conteúdos de inclusão social e educativa para a atenção à diversidade dos alunos;
- Criação de um espaço de intercâmbio social, cultural e desportivo que, desde a Escola Especial, fomente a cultura inclusiva;
- Desenvolvimento de programas de intervenção psicopedagógica com os alunos do Complexo Escolar de Educação Especial em função da socialização e inclusão social;
- Maior qualidade do processo de ensino-aprendizagem, ao ter o aluno como centro do processo, a partir de concepções didácticas nas diferentes disciplinas do currículo;
- Desenvolvimento de espaços de dinâmicas familiares e comunitárias individuais e grupais que fomentem a inclusão social e educativa;
- Incrementação de actividade científica para os professores, estudantes e membros da comunidade, tendo em vista a inclusão educativa.

Os resultados alcançados traduzem-se, de forma sintética, no nível de aceitação, comunicação e empatia dos participantes - professores e o corpo directivo do Complexo Escolar de educação.

Outros resultados são as acções de superação executadas, que possibilitaram o intercâmbio de saberes que permitem a actualização e transformações didácticas na direcção do processo de ensino-aprendizagem com posições desenvolvedoras. Igualmente, percebe-se um impacto entre os membros das comunidades na participação activa nas actividades recreativas, culturais e desportivas que fomentam a inclusão social desde as próprias actividades. Entre eles destacam-se meninos e meninas com e sem discapacidades, as famílias, autoridades tradicionais e comunidade em geral.

O incremento das actividades científicas materializados nos eventos, na realização de trabalhos de fim de curso, na elaboração de publicações que permitem a visibilidade da Escola Superior Pedagógica do Bié, assim como o intercâmbio e uma comunicação entre estudantes e professores de diferentes cursos da Escola Superior pedagógica do Bié e do Complexo Escolar de Ensino Especial e a própria comunidade como espaços de formação, investigação e extensão que constituem outros resultados, assim como o reconhecimento pelas autoridades tradicionais, governamentais da província, pelas organizações juvenis que respaldam o projecto com a presença dos meios de comunicação social nas diferentes actividades desenvolvidas.

O projecto “Com todos e para o bem de todos” foi concebido desde um sustento integrador-desenvolvedor com um enfoque de acção, investigação, participação desde posições multi e interdisciplinares e baseado no modelo de resolução de problemas, tem como centro os beneficiários. Em consequência, o processo vai desde o problema ao diagnóstico, depois às provas e, finalmente, a adopção. Com a participação de agentes externos de mudança que aconselham os agentes educativos sobre possíveis soluções e sobre estratégias para as colocar em vigor, mas o que se considera principal é a colaboração centrada no beneficiário, sempre com um enfoque participativo.

O projecto desde as suas posições multi e interdisciplinares é baseado no modelo de resolução de problemas e conta com especialistas de diferentes áreas: Educação Física e Desportos, Educação Primária, Psicologia, Matemática e Educação Especial.

Como todo projecto apresenta um conteúdo fundamental como objecto de investigação e transformação que o constitui, a inclusão social e educativa desde a extensão universitária em estreita relação com a formação e a investigação como via para a igualdade de oportunidades desde uma perspectiva de prevenção mediante a atenção à diversidade de estudantes e membros da comunidade.

À modo de exemplo, faz-se uma resenha a determinadas afirmações que constituem o marco legal da inclusão educativa para os diferentes países, a saber:

- A Declaração mundial sobre educação para todos de *Jomtie* em seu Marco de Acção proclamou a necessidade de proporcionar oportunidades básicas de aprendizagem a todos os seres humanos;
- A Declaração e marco de acção de Salamanca centrou-se no princípio da integração das pessoas que apresentam necessidades educativas especiais em escolas para todos;
- O marco de acção de Dakar declarou a necessidade de uma educação básica que incidisse favoravelmente na qualidade de vida individual e na transformação da sociedade para todos na sua condição de seres humanos;

Por exemplo, a partir do marco teórico, oferecem-se interpretações sobre a inclusão educativa, como as oferecidas por Ainscow (2000) para quem o processo de inclusão, diz respeito á maneira como qualquer escola responde a todos, reconfigurando inclusive sua organização e proposta curricular. Por este processo, a escola cria uma capacidade particular de aceitar indiscriminadamente os alunos que desejam integrá-la, reduzindo a necessidade de excluir certos alunos.

“[...] A educação inclusiva pode entender-se como um princípio reitor destinado ao alcance de níveis de integração escolar de todos os estudantes. Para uma visão mais ampla de integração, a educação inclusiva supõe a formulação e aplicação de uma vasta gama de estratégias de aprendizagem que respondem precisamente à diversidade dos estudantes. Neste sentido, os sistemas educativos devem responder às expectativas e necessidades dos estudantes, tendo em conta a capacidade de oferecer oportunidades reais de aprendizagem”. (Conferência de Genebra, 2008, p.11)

A inclusão educativa guarda concepções que levam a pedagogia numa direcção específica. Ela representa o reconhecimento do direito de todos à uma educação de qualidade, independentemente das suas características particulares, ou de outras condicionantes. Criando-se dessa forma, condições de inclusão social plena dos indivíduos, em condições de usufruir das oportunidades que a mesma oferece e contribuir para o seu aperfeiçoamento (Borges, 2014).

Entre algumas das considerações a ter presente na inclusão educativa é que ela parte da existência da diversidade dos alunos, como uma contradição tangível e verídica, a existência de diferenças individuais e que coexiste a heterogeneidade de alunos, que acorrem às escolas, mas essas diferenças, essa variabilidade inter-individual são realidades iniludíveis, mas o valor destas incompatibilidades é reconhecer que existe a possibilidade de que todos possam aprender o mesmo, embora de formas diferentes, pois todos têm as mesmas possibilidades para aprender ao máximo das suas possibilidades.

Atender à diversidade dos alunos quer dizer, por uma parte, avaliar as suas necessidades educativas, desde as menos específicas às mais específicas, ou seja, determinar que conhecimentos, habilidades, atitudes e aptidões os alunos podem adquirir e desenvolver

para poder integrar-se na sociedade e, por outra parte, dar uma resposta educativa adequada às ditas necessidades. Ou seja, proporcionar as oportunidades de aprendizagem mais adequadas que permitam aos alunos desenvolver os conhecimentos, hábitos, habilidades aptidões e atitudes que necessitam.

Outros elementos que requerem uma especial atenção no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem constitui a atenção às diferenças individuais dos alunos, pois, em cada grupo, encontramos alunos com diferentes características desde múltiplas arestas. Este amplo diapasão dá destaque não só aos elementos de aprendizagem, mas também às qualidades pessoais relacionadas com a formação integral da personalidade. Deste modo, é necessário perguntar: Os nossos alunos são diferentes porquê? As respostas poderiam ser: nenhum indivíduo é igual a outro, as pessoas sempre são diferentes, cada pessoa tem a sua individualidade. Outras questões importantes para reflectir são: O que entendemos por indivíduo, individualidade e diversidade?

Por indivíduo, entende-se o ser concreto de uma espécie dada. O ser humano, como indivíduo, é portador de propriedades psíquicas únicas e irrepitíveis que surgem no curso do seu desenvolvimento individual e das condições concretas de vida e educação Rubinstein (1965)

Pelo contrário, a individualidade é a qualidade que define o carácter único, irrepitível e íntegro do sistema formado pelas particularidades psíquicas do ser humano. Resultante da interacção dialéctica entre as condições biológicas, psicológicas e sociais do desenvolvimento, sob a acção do meio sobre o indivíduo e a actividade motivadora e auto modificadora deste Leiva (2015)

A individualidade gera a diversidade como a qualidade geral do ser humano que se revela no universo de alunos e constitui o principal desafio que enfrenta a educação em massas para garantir a qualidade educativa de modos a que atenda às diferenças individuais existentes entre os indivíduos de uma espécie em correspondência com as condições desiguais do seu desenvolvimento individual. No caso dos humanos, como seres biológicos, como personalidade e também como seres sociais; ademais, como um indivíduo que vive sob o complexo sistema de influências do seu ambiente, sua cultura e suas condições sócio-históricas concretas.

Desta forma, encontramos-nos em presença de uma diversidade, em maior ou menor medida, que nos remete ao facto de que todos os alunos têm necessidades educativas próprias, pelo que requerem uma atenção pedagógica personalizada.

CONCLUSÕES

A universidade dos nossos tempos deve ter em conta as leis da didáctica, a relação da educação com a sociedade, para dar respostas pertinentes e sustentáveis, como instituição social, aos problemas sociais e uma das vias constitui a extensão universitária para propiciar uma união dialéctica entre preservação – desenvolvimento e promoção da cultura como a instituição mais social da sociedade.

Para a implementação da educação inclusiva, precisa-se de compromisso social, dedicação, sacrifício, respeito, equidade, identidade e, acima de tudo, amor. A inclusão educativa implica processos de inovação, por integrar escolas e universidades diferentes, professores distintos, pais diferentes e uma organização escolar de escola integrada e funcionamento da comunidade entre todos. Deste ponto, preferem-se as habilidades e potencialidades e não deficiências e dificuldades; trata-se de preparar os indivíduos para a vida.

O projecto “Com todos e para o bem de todos” é um referente de extensão universitária de desenvolvimento humano sustentável que se sustenta desde o papel transformador da universidade para o bem da sociedade, com resultados e impactos que se sustentam a partir do sustento integrador-desenvolvedor com um enfoque de acção, investigação, participação desde posições multi e interdisciplinares e baseado no modelo de resolução de problemas.

Referências

- Ainscow, M. (2000). *Índice de inclusión. Desarrollando el aprendizaje y la participación en las escuelas*. Centre for Studies on Inclusive Education (CSIE), Bristol, UK.
- Angola. (2016). *Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino, lei nº 17/16*. Assembleia Nacional de Angola.
- Borges, S. (2014) *Hacia la inclusión educativa*. La Habana.
- Horruitinier, P. (2006). *Transformación de la educación en Cuba*. Editorial pueblo y educación, la Habana.
- Ima-Panzo, J.B. (2018). *Extensão Universitária em Angola. Tendências, Acções e Projeções*. Luanda-Angola: Mayamba Editora.
- Leiva, M (2015). *La labor preventiva desde el mejoramiento de las prácticas inclusivas en la atención a la diversidad*. Editorial Pueblo y Educación, La Habana.
- López, R. (2005). *Igualdad de oportunidades para todos en el sistema educativo*. En Educación. La Habana.



- Paulo, A. M. J. (2017). *Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Escola Superior Pedagógica do Bié*. Material editado, não publicado.
- Rubinstein. (1965). *Psicologia General para Educadores*. La Habana.
- Tavares, M. G. M (1997). *Extensão Universitária. Novo paradigma de Universidade?* Maceió, AL-Edufal.
- Téllez P. (2019). *Perfil do projecto. “Com todos e para o bem de todos” Escola Superior Pedagógica do Bié*. Cuito. Angola. Material editado, não publicado.
- Unesco. (2005). *Orientaciones para la Inclusión: Asegurar el Acceso a la Educación para Todos*. París.
- _____. (1990). *Informe final, Foro Mundial sobre la Educación*. Jomtie.
- _____. (1994). *Informe final, Foro Mundial sobre la Educación*. Salamanca, España.
- _____. (2000). *Informe final, Foro Mundial sobre la Educación*. Dakar.
- _____. (2002). Informe a la Unesco de la Comisión Internacional sobre la Educación para el siglo XXI. In: *Educación Media Superior*. La Habana, pp. 47-72.
- _____. (2008). Informe final, Foro Mundial sobre la Educación. *Conferencia de Ginebra*.

*Recebido em 01 de Abril de 2019
Aceite em 11 de Abril de 2019
Publicado em 23 de Maio de 2019*